



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

# BIArquivo

Boletim Informativo do Arquivo Histórico de Moçambique

Abril - Junho • II Edição 2021 • DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



## EDITORIAL

Esta é a segunda Edição de 2021 do "Biarquivo" na qual anunciamos aos nossos leitores o adiamento da realização da XXVI Conferência Bial da ESARBICA (Eastern and Southern Africa Regional Branch of The Internacional Council on Archives) cujo lema era "Consolidando a gestão de documentos rumo à transformação do Sector Público", que teria lugar em Maputo, no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, entre os dias 21-23 de Julho do ano em curso.

A ESARBICA é uma organização do Conselho Internacional de Arquivos (ICA) cuja Missão é assegurar o desenvolvimento de arquivos através da cooperação regional, de acordo com os objectivos do ICA.

A dinâmica das tecnologias de informação e comunicação e as reformas políticas e institucionais na região Austral e Oriental de África, em particular, e no mundo em geral desafiam os arquivos para a sua modernização de forma a responderem com eficácia e eficiência as necessidades actuais e futuras. Eis porque a XXVI conferência da ESARBICA durante os quatro dias, os participantes iriam partilhar as experiências dessa modernização.

A conferência seria precedida por uma pré-conferência nos dias 19-20, com dois temas nomeadamente "Gestão e preservação de documentos electrónicos: Padrões, requisitos e desafios institucionais" e "Digitalização de documentos em suporte papel: desafios e perspectivas no acesso e preservação". E, a conferência geral portaria cinco eixos temáticos designadamente I) Políticas, estratégias e sistemas de gestão de documentos no sector Público; II) Gestão e preservação de documentos e Arquivos digitais: Experiências, desafios e perspectivas; III) Gestão, protecção e preservação de informação classificada na era digital; IV) Desafios institucionais e legais em gestão de documentos electrónicos e V) Impacto da pandemia da Covid-19 na área de gestão de documentos e Arquivos na região.

Quer o lema quer as temáticas da conferência são desafiantes para os gestores das grandes decisões pois, todas e quaisquer iniciativas que possam ser tomadas, determinantes são o posicionamento e a atitude dos decisores para com a realidade dos arquivos na região. Outrossim, é o desafio que representa a modernização dos arquivos face a estrutura económica dos países da região para investimentos na área. Aliás, já essa estrutura económica é um dos motes do adiamento da XXVI conferência da EASRBICA pois, apesar do COVID-19 com as contaminações a aumentarem diariamente, teria sido possível a sua realização via online, porém os custos inviabilizaram.

No fecho deste editorial, recebemos a informação da nova data para a realização da XXVI conferência da ESARBICA que é de 14 a 17 de Setembro do ano corrente.

## MOÇAMBIQUE ORGANIZA A XXVI CONFERÊNCIA DA ESARBICA



Depois do seu adiamento por causa do covid-19, o Arquivo Histórico de Moçambique (AHM), o Centro Nacional de Documentação e Informação de Moçambique (CEDIMO) e a Comissão para Implementação de Normas do Segredo de Estado (CPISE) vão organizar entre os dias 14 a 17 de

Setembro de 2021 a XXVI Conferência Bial da ESARBICA (Eastern and Southern Africa Regional Branch of the Internacional Council on Archives) sob o lema " Consolidando a gestão de documentos e arquivos rumo à transformação digital do Sector público".

*Leia mais na pág. 3*

### >> Ainda nesta edição...

AHM em tempo de covid-19-----	2
Técnicos da biblioteca do Arquivo Histórico de Moçambique participam no treinamento em gestão das bases de dados-----	2
Moçambique organiza a XXVI Conferência bial da ESARBICA-----	3
Arquivo Histórico de Moçambique: 87 anos preservando o Património Nacional-----	4
A Função Pública celebra o dia Internacional de Arquivos-----	5
O trimestre na história de Moçambique-----	6
O nosso acervo-----	7

## AHM EM TEMPO DE COVID-19

O contexto de COVID-19 condicionou em grande medida o desempenho institucional no primeiro semestre, em particular para as actividades de atendimento e outras de extensão. Entretanto, internamente foram desenvolvidas actividades de realce nomeadamente de preservação, advocacia e realização de eventos. Ao nível da preservação, muita documentação de diversos fundos foi higienizada e recondicionada em novas caixas e estantes. Paralelamente, foi realizado o diagnóstico da situação dos arquivos das unidades orgânicas da UEM.

No âmbito da advocacia da importância de arquivos na sociedade, técnicos superiores do AHM participaram em quatro programas rádio televisivos nomeadamente três na Rádio Índico sobre preservação e gestão de documentos e um programa na STV sobre a importância dos arquivos. Estas actividades tiveram lugar no âmbito das celebrações do dia internacional dos arquivos.

Ao nível da extensão, fez-se o arranjo e

classificação de documentos em duas instituições públicas e, com o envolvimento de estagiários compensou parcialmente o atraso, estando neste momento na fase final. Atraso que se registou no cronograma destas actividades deveu-se à disponibilidade tardia de materiais de tratamento técnico e transporte. e, técnicos superiores do AHM partilharam suas pesquisas na xi conferência científica da UEM. No quadro

da preparação da XXVI conferência da ESARBICA foram realizadas várias actividades a destacar a configuração da plataforma zoom para vídeo-conferência E, a Biblioteca do AHM por via do depósito legal, recebeu por oferta 141 títulos, sendo 39 de história de Moçambique; 65 de literatura moçambicana; 12 de política; 11 de economia; 4 de antropologia; 7 de documentação, e 3 de história da ex-colónia.



## Técnicos da biblioteca do Arquivo Histórico de Moçambique participam no treinamento em gestão das bases de dados

Cinco técnicos da biblioteca do Arquivo Histórico de Moçambique, receberam treinamento sobre Acesso e Uso do Acervo Digital da Universidade Eduardo Mondlane. Este treinamento tem por objectivo orientar os participantes no acesso e uso dos recursos electrónicos disponíveis por subscrição e acesso livre, uso de diversas plataformas electrónicas nomeadamente bases de dados, revistas electrónicas, bem como pesquisas usando instrumentos de recuperação de informação.

O treinamento organizado pela Biblioteca Brazão Mazula, foi ministrado em módulos. O primeiro "Indução ao Uso da Biblioteca Digital da UEM", decorreu de 15 de Junho a 6 de Setembro. Este módulo tinha os

seguintes conteúdos, Noções básicas sobre fontes de informação científica, Como aceder a Biblioteca digital da UEM e Estratégias de pesquisas bibliográfica.

No que concerne às fontes, Irzelinda Mussa, facilitadora do treinamento, partilhou alguns tipos de fontes existentes na biblioteca digital da universidade, tendo destacado a existência de fontes primárias, secundárias e Terciárias. De forma resumida abordou os principais serviços fornecidos pela biblioteca digital, a composição da biblioteca em termos de recursos, os recursos digitais de acesso restrito e aberto. Durante o treinamento, a facilitadora demonstrou como

aceder a estas plataformas através das estratégias das buscas simples e avançada, como recuperar conteúdos através dos operadores Booleanos AND, OR, NOT e outras formas de pesquisa que permitem refinar as pesquisas.





# Moçambique organiza a XXVI Conferência bienal da ESARBICA

## CONSOLIDANDO A GESTÃO DE DOCUMENTOS RUMO A TRANSFORMAÇÃO DO SECTOR PÚBLICO Documentos, Arquivos e Memória na Era Digital

Na última Conferência Bienal da ESARBICA realizada em Gaborone, Botswana, em Setembro de 2019, Moçambique foi escolhido para ser o país organizador da XXVI Conferência. Este evento será realizado em Maputo, entre os dias 14 a 17 de Setembro de 2021, 10 anos depois da última conferência realizada em 2011 e decorre sobre o Lema: *Consolidando a Gestão de Documentos Rumo a Transformação do Sector Público*.

O Tema Central do evento é “*Documentos, Arquivos e Memórias na Era Digital*” e tem como subtemas para a Pré-Conferência “*Gestão e Preservação de Documentos Electrónicos: Padrões, Requisitos e Desafios Institucionais e “Digitalização de documentos em Suporte Papel: Desafios e Perspectivas no Acesso e Preservação”*”, este evento participam os Arquivistas Júniores e outros profissionais da área e decorre de 14 a 15 de Julho.

### OBJECTIVO

Promover a partilha de conhecimento e troca de experiência entre os profissionais da área de gestão de documentos e arquivos da região Austral e Oriental de África.

### ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

A organização do ESARBICA 2021 está sob a responsabilidade dos órgãos de Gestão do SNAE, nomeadamente, Órgão Director Central (Ministério da Administração Estatal e Função Pública-MAEFP), Órgão Coordenador (Centro Nacional de Documentação e Informação de Moçambique-CEDIMO), Órgão de Assessoria e Gestão de Documentos na Fase Permanente (Arquivo Histórico de Moçambique-AHM), e o Órgão de Gestão de Informação Classificada (Comissão Nacional para Implementação das Normas de Segredo do Estado-CPISE), e a Universidade Eduardo Mondlane em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior-MCTES através do Instituto Nacional de Governo Electrónico-INAGE e do Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique-INCM.

### FORMATO

O evento vai decorrer no formato híbrido (presencial e virtual) devido ao impacto da pandemia de COVID-19.

### CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

A participação ao evento é mediante o pagamento de taxas de inscrição em meticais ou em outras moedas ao câmbio do dia, com excepção de 2 arquivistas juniores de cada país, conforme a tabela abaixo:

Taxa de Inscrição	Empresa	Participante	Estudante
Precário em MT	1.750,00	1.000,00	500,00

### GRUPO ALVO

Chefes de Secretaria; Coordenadores das comissões de avaliação de documentos; Responsáveis pela gestão de Informação Classificada; Profissionais ligados a gestão documentos e arquivos do Estado; Estudantes; Funcionários Públicos; Empresas ligadas a gestão de documentos e arquivos; Público em geral.

### ÁREAS TEMÁTICAS

1. Políticas, Estratégias e Sistemas de Gestão de Documentos no Sector Público.
2. Gestão e Preservação de Documentos e Arquivos Digitais: Experiência, Desafios e Perspectivas.
3. Gestão, Protecção e Preservação de Informação Classificada na Era Digital.
4. Desafios Institucionais e Legais em Gestão de Documentos Electrónicos.
5. O impacto da pandemia do COVID-19 na Área de Gestão de Documentos e Arquivos na Região.

### TÓPICOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA

1. Gestão e Preservação de Documentos Electrónicos: Padrões, Requisitos e Desafios Institucionais.
2. Digitalização de documentos em Suporte Papel: Desafios e Perspectivas no Acesso e Preservação.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL E FUNÇÃO PÚBLICA



## XXVI CONFERÊNCIA BIENAL DA ESARBICA

CONSOLIDANDO A GESTÃO DE DOCUMENTOS RUMO A TRANSFORMAÇÃO DO SECTOR PÚBLICO  
*Documentos, Arquivos e Memória na Era Digital*

**14 - 17 de Setembro de 2021**

Maputo, Centro de Conferências Joaquim Chissano





# Arquivo Histórico de Moçambique 87 anos preservando o Património Nacional

O Arquivo Histórico de Moçambique, criado em Junho de 1934, deu os seus primeiros passos sob dependência da Repartição da Estatística. A essa altura reunia alguns arquivos dispersos e a organização de uma colecção bibliográfica de Moçambique. Após a independência, o cenário não era diferente dos primórdios, pois a instituição possuía cerca de 264 documentos avulsos do Séc.XVIII, um fundo do Séc.XIX com os núcleos extraordinariamente fragmentados e com um tratamento documental absolutamente arbitrário.

87 anos depois nota-se um salto significativo ao nível da documentação tratada e sob custódia institucional. O Arquivo Histórico de Moçambique detém actualmente cerca de 35.000 metros lineares de documentação textual, agrupada em 82 fundos arquivísticos, onde se destacam o Fundo da Direcção

dos Serviços de Administração Cível (1880-1975), Fundo da Direcção dos Serviços ds Negócios Indígenas (1908-1962), Fundo do Governo Geral de Moçambique (1900-1975), Fundo da Educação (1928-1978), Fundo da Repartição de Saúde (1896-1978), Fundo da Companhia de Moçambique (1892-1942), Fundo do Governo do Distrito de Tete (1960-1974),



Sede do Arquivo Histórico de Moçambique

Fundo da Inspeção dos Serviços Administrativos e Negócios Indígenas (1936-1974), Fundo da comissão nacional das aldeias comunais (1976-1984).

Para além dos fundos, a instituição tem cerca de 100.000 imagens variadas de colecções especiais e 8000 horas de registos sonoros sobre a história e tradição oral. Outro conjunto documental é constituído por 5000 unidades de mapas hidrográficos, topográficos, rodoviários, ferroviários, telegráficos, divisão administrativa e plantas de cidades, vilas, fortalezas e edifícios. A filatelia constitui um outro importante fundo documental no acervo do AHM.

O Arquivo Histórico de Moçambique possui uma biblioteca especializada em História de Moçambique e de África. Preserva igualmente vários jornais do período colonial e pós-colonial, revistas, boletins e outras publicações adquiridas por depósito legal, oferta ou compra.

## Docentes da UNISAVE visitam o Arquivo Histórico de Moçambique

**A**os 30 de Junho de 2021 um grupo de 5 docentes da Faculdade de Letras da Unisave de Inhambane visitaram o AHM. Esta visita visava conhecer o funcionamento do Arquivo Histórico de Moçambique, identificar os materiais existentes sobre a história e locais históricos da Província de Inhambane e discutir possibilidades de assinatura de um memorando de entendimento entre a Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UNISAVE e o Arquivo Histórico de Moçambique.

No primeiro momento, a visita reservou-se para o conhecimento do

funcionamento da instituição bem como o acervo. No segundo momento, os docentes visitaram alguns departamentos da instituição, com destaque para as Colecções especiais e Fontes Oraís. No Departamento das Colecções Especiais passaram pela Biblioteca, Fototeca, Cartoteca e Micrografia. Nestes locais tiveram a oportunidade de ver algumas referências bibliográficas, desde monografias, jornais, periódicos, cartazes, fotografias, mapas, plantas, microfilmes. Por seu turno, nas Fontes Oraís informaram-se sobre os principais conteúdos

existentes na repartição, o número de horas, a preservação e acesso a estas fontes.

Terminada a visita, os docentes mostraram-se bastante satisfeitos pelo leque de materiais encontrados nos departamentos visitados e com certeza da necessidade de assinatura de um memorando de entendimento com o Arquivo Histórico de Moçambique nos próximos tempos. Por seu turno, a instituição mostrou-se aberta em auxiliá-los no que for possível bem como no estabelecimento deste memorando entre as duas instituições.

# A Função Pública celebra o dia Internacional de Arquivos

O Dia Internacional dos Arquivos foi instituído pelo Conselho Internacional de Arquivos (ICA) em 1948 e tem como objectivo aumentar a consciencialização sobre a importância dos arquivos, promover sua protecção e o livre acesso. A celebração constitui uma ocasião para o diálogo entre produtores e usuários de arquivos, arquivistas e legisladores.

No âmbito das comemorações do dia, o Centro de Documentação e Informação de Moçambique (CEDIMO) organizou um seminário sob o lema "Empoderando os Arquivos", no Auditório Municipal Carlos Tembe, cidade da Matola, onde estiveram presentes funcionários de diversas instituições públicas, privadas e demais convidados.

Inocêncio Impissa, Vice-Ministro da Administração Pública, fez o discurso de abertura e a moderação das três comunicações agendadas para o dia.

O debate foi a volta de três temas, nomeadamente "desafios da gestão de documentos na era digital", feita pelo INAGE, "Estratégia da Preservação Digital: o caso do Arquivo Histórico de Moçambique" por Sónia Tamele e Renato Pereira e "os desafios contemporâneos na gestão do Segredo do Estado", por Ricardo Muandule da Comissão para Implementação de Normas do Segredo de Estado. Ricardo Muandule, centrou a sua comunicação nos desafios da Administração Pública no tratamento do Segredo do Estado. Sobre a temática em discussão concluiu que um dos principais desafios da Administração Pública era a mudança da actual lógica de afectação de funcionários, que considera apenas os tipos de cargos e descrição sumária de suas atribuições sem considerar as competências necessárias à realização das actividades.

Observa igualmente a necessidade de uma gestão mais profissional no sector público, baseada no conhecimento técnico, na qualificação necessária, com objectivo de obter resultados eficientes e

eficazes. Muandule enalteceu a importância da gestão por competência e, fez algumas considerações no que tange às causas e consequências da fuga de informação e, o acesso e protecção do segredo do Estado.

Por seu turno, o INAGE partilhou os desafios na área de gestão documental electrónica. Durante a sua apresentação, o orador destacou alguns pressupostos primordiais para a implementação da gestão electrónica, arrolou algumas vantagens da gestão electrónica dos documentos bem como os desafios. No que concerne aos desafios evidenciou alguns como investimentos a nível de infra-estruturas, pois carecem de recursos para aquisição e manutenção, mudança de mentalidade organizacional, mudança comportamental dos colaboradores, garantia da segurança, garantia da integridade dos dados, disponibilidade dos ficheiros, capacitação entre outros.

E por seu turno, o AHM trouxe ao debate a sua experiência na preservação de documentos digitais. Sónia Tamele, responsável pelo Departamento de Tecnologias de Informação e Transferência de Suportes, iniciou a comunicação ilustrando alguns documentos digitais existentes na instituição bem como as técnicas frequentemente usadas de modo a preservar e disponibilizá-los. No que tange a preservação destacou como técnica frequente de preservação a reprodução dos documentos digitalizados em três cópias e conservá-los em três dispositivos

diferentes e locais diferentes. No que se refere à disponibilização, disse que a técnica tem sido igualmente a reprodução de três cópias de documentos digitalizados, a conversão em formato PDF e conservá-los em três dispositivos e três locais diferentes. No que tange aos desafios destacou, a preservação digital, disponibilização de documentos digitais localmente no AHM, criação de pontos de acesso de documentos digitais localmente no AHM bem como a disponibilização de documentos digitais através do sistema ICA-ATOM.

Para além das técnicas mencionadas pela Sónia, Renato Pereira avançou com outras usadas pela instituição, com referência para a emulação, encapsulamento, refrescamento, migração, convergência entre outras. Pereira concluiu ainda que a implementação de estratégias de preservação digital devia seguir uma política previamente definida. Esta política deve definir entre outros aspectos formatos utilizados para a preservação a longo prazo como os suportes de armazenamento, provisão de pessoal técnico treinado e qualificado.

As comunicações suscitaram várias questões para a reflexão como a necessidade de criação da secretaria de informação classificada, o desafio de elaboração do classificador, reflexão a volta da forma como os ficheiros dos diferentes ofícios são armazenados e acessados, como proteger o Segredo do Estado entre outras.



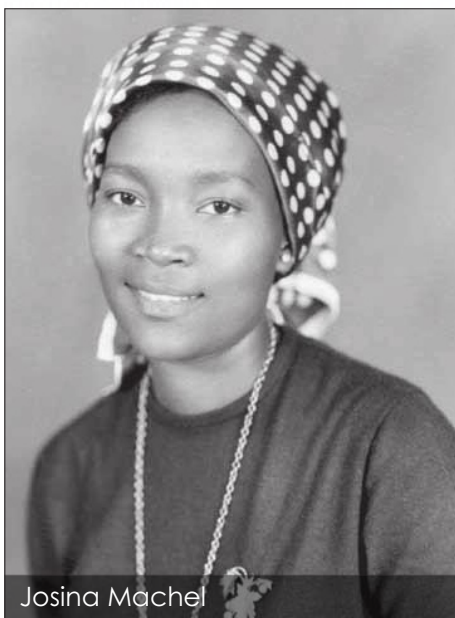
Renato Augusto Pereira e Sónia Tamele Mavie



# O TRIMESTRE NA HISTÓRIA DE MOÇAMBIQUE

## ABRIL

**7 de Abril de 1971: 50º aniversário da morte da Josina Machel**



Josina Machel

Ingressou nas fileiras da Frente de Libertação de Moçambique – FRELIMO, então sediada na Tanzânia. Actuou em actividades de formação para estudantes moçambicanos na Tanzânia. No final dos anos 1960, rejeita a proposta de uma bolsa de estudos na Suíça e se voluntaria para o destacamento de mulheres da FRELIMO, criado por Samora Machel em 1967, passando por formação política e militar para a luta de libertação nacional em Nachingwea. Em 1968 trabalha na defesa e organização de populações de áreas libertadas.

Em 1968 torna-se delegada do Segundo Congresso da FRELIMO, e reivindica a inclusão total de mulheres em todos os aspectos da luta de libertação. Assume a chefia da Secção de Mulheres no Departamento de Relações Internacionais do movimento e o Departamento de Assuntos sociais. Em 1970, é diagnosticada como portadora de um câncer no fígado que a levou à morte, a 7 de Abril de 1971, com apenas vinte e seis anos de idade. Após a independência de Moçambique, o governo declarou o dia da sua morte, como o Dia da Mulher Moçambicana.

*No âmbito das celebrações do dia 7 de Abril de 2021, a Direcção do*

*Arquivo Histórico de Moçambique felicitou a Mulher moçambicana e em especial às mulheres desta instituição e na ocasião ofereceu capulanas como símbolos da identidade da Mulher em Moçambique.*

## MAIO

**1 de Maio de 1976: 45º aniversário da Universidade Eduardo Mondlane**

A 1 de Maio de 1976 - um ano depois da proclamação da independência de Moçambique - o Presidente Samora Moisés Machel atribuiu o nome "Eduardo Mondlane" à Universidade de Lourenço Marques em homenagem a Eduardo Chivambo Mondlane, primeiro presidente da FRELIMO.

Fernando Ganhão, foi o primeiro reitor. Encontrou um enorme problema resultante da falta de pessoal qualificado, visto que os portugueses retiraram-se abruptamente de Moçambique após a independência. Estes compunham a maioria do corpo docente e de alunos, já que dos aproximadamente 2000 estudantes, somente 40 eram negros. Este quadro lhe custou longas horas de negociações com professores espalhados mundo fora, para que estes viessem compor o quadro docente, principalmente para montar cursos das Ciências Sociais, inexistentes na universidade, destacando-se entre outros a vinda de nomes como Ruth First, Marc Eric Wuyts, Aquino de Bragança, Bridget O'Laughlin, Barry Munslow, Dan O'Meara e Jacques Depelchin, além de alunos recém-formados como Ana Loforte, Amélia Muge e Isabel Casimiro.

## JUNHO

O mês de Junho é um dos mais marcantes da história contemporânea de Moçambique pois, é o mês da independência, do nascimento do primeiro presidente da FRELIMO, do massacre de Mueda e da criação do Metical.

**16 de Junho de 1960: 61º aniversário do massacre de Mueda**

No dia 16 de Junho, milhares de patriotas moçambicanos juntaram-se em frente ao posto administrativo de Mueda e exigiram a liberdade. Apesar de se tratar de uma manifestação pacífica, os portugueses reagiram brutalmente, metralhando a multidão. Esta reacção, demonstrou a

verdadeira face do Estado colonial português e dela urgiu o único caminho para alcançar a independência nomeadamente a luta armada.

**16 de Junho de 1980: 41º aniversário da criação do Metical**

Foi na comemoração do 20º aniversário do massacre de Mueda, a 16 de Junho de 1980, que o Presidente Samora Machel anunciou a nova moeda nacional – Metical – que substituiu a moeda colonial que é o escudo português.



**20 de Junho: 101º aniversário do nascimento de Eduardo Mondlane**

A 20 de Junho de 1920 nasceu em Nwadjahane, o arquitecto da unidade nacional Eduardo Chivambo Mondlane.

**25 de Junho de 1962: 59º aniversário da fundação da FRELIMO**

A FRELIMO foi formada a 25 de junho de 1962, quando três movimentos políticos pela independência de Moçambique – UDENAMO, MANU e UNAMI – se uniram, na cidade de Dar es-Salaam, Tanzania, para formar uma frente unida contra o Estado colonial português.

**25 de Junho de 1975: 46º aniversário da proclamação da independência de Moçambique**

25 de Junho é uma referência na vida de todos os moçambicanos já que foi nesse dia que se proclamou a independência de Moçambique.



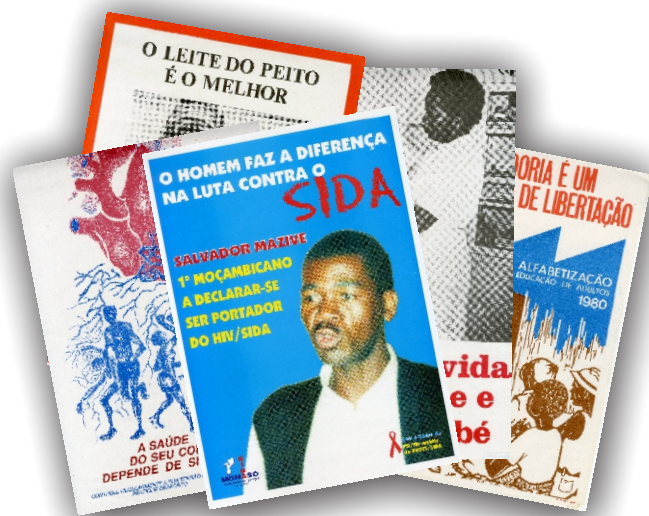
## Os cartazes na Iconografia do AHM

A Iconografia possui um espólio valioso, composto por fotografias, selos, mapas, plantas e cartazes. No que tange aos cartazes, a secção tem aproximadamente 1838 tratados e disponíveis ao público.

Na sua maioria estes cartazes ilustram essencialmente datas festivas com realce para 1 de Junho, 1 de Maio, 3 de Fevereiro, 7 de Abril, 25 de Junho, 25 de Setembro. Outros assuntos que são igualmente patentes são as campanhas de mobilização, alguns episódios da luta armada de libertação nacional, a luta contínua, momentos de solidariedade, visitas oficiais com destaque para as efectuadas pelo presidente Julius Nherere, Agostinho Neto e Keneth Kaunda.

Dentro deste universo, os retratos não constituem uma excepção, evidenciando-se as personalidades do nosso país, exemplo de Joaquim Alberto Chissano, Samora Moises Machel, Edurado Mondlane, entre outros.

Destaca-se também a colecção de cartazes sobre algumas conferências de organizações de massas realizadas no país como por exemplo a OMM, bem como cartazes sobre a Educação, saúde, desporto, e acontecimentos culturais que podem ser encontrados neste acervo.



## Fundo da Administração da circunscrição de Momba

Este fundo possui cerca de 169 caixas tratadas, compreendendo os anos 1937 a 1976. Os assuntos retratados são bastante diversificados agregando documentos desde as áreas de Administração, curadoria e Negócios Indígenas, fazenda, fomento e colonização, militar, orçamento e contas.



No que concerne a Administração destacam-se assuntos como associações desportivas culturais e recreativas, a assistência e beneficiência pública, censos populacionais efectuados no ano de 1969.

A presença de holandeses, suíços e italianos naquela região nos anos de 1952 a 1962. Documentos que retratam a saúde e higiene, principalmente a doença do sono observada entre 1952-1955.

No que tange a curadoria e negócios indígenas o realce vai para a assistência aos indígenas, impostos, menores indígenas, processos e julgamentos relacionados com o regulamento do trabalho indígena, recrutamento de trabalhadores indígenas, indígenas contratados para serviços de particulares na colónia, indígenas contratados para serviços de particulares na província, indígenas recrutados e contratados para serviços do Estado, trabalhadores indígenas para o Rand, compensações e espólios.

No que concerne ao fomento e colonização, documentos ilustram a agricultura indígena, sementes e plantas e sua distribuição, campanhas contra pragas, comércio, crédito agrícola, Fazenda, contribuições comerciais industriais, execuções fiscais, remunerações, salários e subsídios.



## Emília Januário Seneta Mavile

### De mãos dadas há 12 anos com AHM

Emília Januário Seneta Mavile, ingressou para o quadro do pessoal do Arquivo Histórico de Moçambique em 2009, através de um concurso público. Recorda-se muito bem de alguns colegas admitidos na mesma altura que ela, não se esquece do Abguel, Zeferino, Sónia, Claudio e Martinha.

Afecta ao Departamento de Arquivos permanentes, contou com o apoio incondicional dos colegas Banze e Wetelane para a sua inserção no trabalho diário. Considera-os bastante experientes na área de tratamento de documentos, pois com estes adquiriu experiência necessária de trabalho na área nos primeiros anos.

Após a sua admissão, participou num curso de capacitação de curta duração em gestão de documentos e arquivo ministrados pela instituição. Por vontade de aprender ainda mais na sua área de actuação, em 2015 ingressou para o curso médio de documentação no Instituto Médio de Documentação (CIDOC), onde adquiriu conhecimentos adicionais bastante úteis para sua área de trabalho.

O momento mais feliz da sua vida profissional foi a participação no seminário de ESARBICA em Botswana, onde teve a oportunidade de trocar experiências com documentalistas de outros países. O outro momento feliz foi o ingresso para o curso de Arquivística leccionado pela Universidade Eduardo Mondlane em 2017.

Hoje o que mais almeja é terminar a sua formação e mais tarde pensar em fazer o seu Mestrado.

Nos tempos livres, Emília gosta de ler um bom livro, escutar uma boa música, brincar e conversar com os seus filhos.



Um bom frango acompanhado de uma salada de tomate e o seu prato favorito. Aprecia bastante o basquetebol e adora vestir-se de preto.

## Inventários disponíveis na página Web do AHM

- Governo Geral (Estudos) 1933-1974;
- Concelho de Eráti (1920-1973);
- Negócios Indígenas (Fomento e Colonização, sessão "D" (1900-1972);
- Direcção dos Negócios Indígenas, sessão "B" (1902-1964);
- Direcção dos Negócios Indígenas, sessão "C" (1901-1962);
- Circunscrição Murrupula (1935-1972);
- Governo Geral (1900-1914);
- Circunscrição de Maxixe (1903-1979);
- Concelho de Barué (1918-1976);
- Concelho de Chimoio (1942-1975);
- Concelho de Moamba (1924-1974);
- Concelho de Mutarara (1941-1972);
- Repartição de Saúde (1896-1979);
- Secção Especial;
- Governo Geral (1915-1925);
- Governo Geral (1925-1927);
- Governo Geral (1926-1948);
- Concelho do Búzi (1942-1973);
- Concelho do Ibo (1925-1975);
- Delegação de Fazenda do Concelho do Ibo (1933-19);
- Juízo de Direito da Comarca de Cabo Delgado (1800-1939);
- Espólio de António Enes (1848-1948);
- Concelho de Dondo (1950-1976);
- Ministério da Informação (1974-1997).

## FICHA TÉCNICA

### BIArquivo

Boletim Informativo do Arquivo Histórico de Moçambique  
TRIMESTRAL - II Edição Ano 2021

**Director**  
Edmundo Francisco Macuácua

**Editor**  
Josefina Consolo

**Revisão linguística**  
Sérgio Maungue  
Edmundo F. Macuácua

**Redacção**  
Lídia Furvela  
Josefina Consolo

**Colaboração**  
Renato Pereira  
Sérgio Maungue

**Maquetização**  
Bartolomeu Daniel Cuamba

**Fotografias**  
AHM

Pode baixar o BIArquivo no nosso Website:

<http://www.ahm.uem.mz>